Docusign Envelope ID: 89E12ABF-9346-4D90-B675-C38E16328EE7

PETROCOQUE

Petrocoque S.A. – Indústria e Comércio

CNPJ/ME nº 43.218.296/0001-24

Relatório de Administração 2024

Senhores Acionistas, Em atendimento às disposições estatutárias e em conformidade à lei das sociedades por ações, a Administração da **PETROCOQUE** apresenta a V.S.ª. as Demonstrações Financeiras referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2024. Indústria do ramo petroquímico líder na América do Sul, a Petrocoque atua há mais de 49 anos na produção e na comercialização de coque calcinado de petróleo (CCP), insumo básico utilizado na produção de alumínio, bem como na geração de energia térmica e elétrica. Beneficiada por uma logística de matéria prima eficaz, a Companhia está localizada no município de Cubatão, ao lado do seu principal fornecedor, a Refinaria Presidente Bernardes – RPBC. Com três unidades calcinadoras e uma unidade de cogeração de energia elétrica, a Petrocoque possui capacidade anual de produção licenciada de Coque Calcinado de Petróleo – CCP de 550 mil toneladas, 1.300 mil toneladas de energia térmica (vapor), e uma potência instalada de geração de energia elétrica de 18,5 MWh por hora. A Petrocoque é certificada nas normas internacionais ISO 9001:2015 (Qualidade), ISO 14001:2015 (Meio Ambiente) e 45001:2018 (Saúde e Segurança), normas que fundamentam o seu Sistema de Gestão Integrado, e baseia suas ações em seus Valores e Políticas, tendo como compromisso a busca do equilíbrio no atendimento às necessidades de seus públicos de interesse e a prática do desenvolvimento sustentável, oferecendo produtos com qualidade internacional, bem como promovendo a proteção do meio ambiente, incluindo a prevenção da poluição ambiental, da saúde e da segurança ocupacional de seus colaboradores. Em 2024, a Petrocoque produziu 423 mil toneladas de Coque Calcinado de Petróleo – CCP. Além disso, gerou 1.028 mil toneladas de energia térmica (vapor) e 25.308 MW de energia elétrica. O volume de vendas de Coque Calcinado de Petróleo foi de 452 mil toneladas, sendo 64% desse total exportado para nossos clientes na América do Norte, África do Sul, Europa, Ásia e Oriente Médio. Vale ressaltar que o Ebitda e Lucro Líquido da Petrocoque no período, foram de R$ 193,8 milhões e de R$ 19,6 milhões, respectivamente. O resultado de 2024 reforça a performance operacional positiva, com o EBITDA superando a meta, suportado principalmente pelo desempenho comercial e a valorização do dólar, com uma taxa média de câmbio realizada no ano superior à meta estabelecida. Por outro lado, o lucro líquido do exercício foi impactado de forma substancial pela variação cambial líquida contábil, que afetou os financiamentos contratados em dólar e com perfil de longo prazo, para melhor adequação dos índices de liquidez. Como consequência o lucro líquido foi inferior à meta estabelecida. Reafirmando seu papel como agente de transformação, unindo expertise técnica a uma visão atenta às demandas de um mercado de alumínio em constante evolução, a Petrocoque traz como destaques em 2024 a renovação da licença ambiental e a confecção do Relatório de Sustentabilidade a ser lançado em 2025, reforçando seu compromisso com as práticas ESG. A Companhia mantém ativo o seu Canal de Denúncias desde 2017. Um canal imparcial, independente e totalmente confidencial, que pode ser acessado por seus públicos interno e externo (24 horas por dia, sete dias por semana), para denúncias de violações, como corrupção, fraude ou qualquer outra conduta ou procedimento antiético. A Administração da Petrocoque agradece a seus acionistas, colaboradores, clientes, entidades governamentais, fornecedores, instituições financeiras e demais públicos de interesse o apoio e a confiança depositados.

Cubatão, 1 de abril de 2025.

Balanços Patrimoniais em 31 de dezembro de 2024 e 2023 *(Em milhares de Reais)*

Ativo	Nota	2024	2023
Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	6	111.317	74.537
Aplicações financeiras	7	35.501	14.592
Contas a receber de clientes	8	306.909	301.093
Estoques	9	64.961	139.743
Impostos e contribuições a recuperar	10	3.582	23.495
Imposto de renda e contribuição social	16.02	7.164	4.453
Outros contas a receber		1.503	389
Despesas antecipadas		4.352	2.526
Total do ativo circulante		**535.289**	**560.828**
Ativo não circulante			
Realizável a longo prazo			
Propriedade para investimento		10.710	10.710
Depósitos judiciais		224	264
Impostos e contribuições a recuperar	10	17.459	17.568
Repetição de indébitos		1.797	1.797
Total do realizável a longo prazo		**30.190**	**30.339**
Investimentos	11	2	2
Imobilizado	12	262.552	266.530
Intangível	13	1.446	1.738
		264.000	268.270
Total do ativo não circulante		**294.190**	**298.609**
Total do ativo		**829.479**	**859.437**

Passivo	Nota	2024	2023
Circulante			
Fornecedores de materiais e serviços	14	27.462	62.810
Empréstimos e financiamentos	15	180.706	609.803
Salários e encargos sociais		7.896	8.711
Impostos e contribuições	16.1	2.836	2.173
Dividendos propostos	20	4.940	28.430
Outras contas a pagar		5.450	17.664
Adiantamento de clientes		–	–
Total do passivo circulante		**229.290**	**729.591**
Passivo não circulante			
Empréstimos e financiamentos	15	426.598	–
Provisão para demandas judiciais	17	760	471
Tributos diferidos	25	22.918	22.533
Total do passivo não circulante		**450.276**	**23.004**
Patrimônio líquido	20		
Capital social		80.503	80.503
Reserva de lucros		61.142	17.891
Ajustes de avaliação patrimonial		8.268	8.448
Total do patrimônio líquido		**149.913**	**106.842**
Total do passivo e patrimônio líquido		**829.479**	**859.437**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023 *(Em milhares de Reais)*

			Reservas de lucro			Ajuste de avaliação patrimonial			
	Nota	Capital social	Reserva legal	Reserva de Retenção de Lucros	Lucros acumulados	Total	Custo atribuído em ativos fixos, líquido de efeitos tributários	Outros	Total	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2022		**80.503**	**16.101**	**–**	**–**	**16.101**	**8.520**	**102**	**8.622**	**105.226**
Realização do custo atribuído de ativos fixos	20	–	–	–	193	193	(193)	–	(193)	–
Imposto de renda e contribuição social sobre custo atribuído de ativos fixos	20	–	–	–	(66)	(66)	66	–	66	–
(Perdas) ganhos atuariais de plano de benefício pós-emprego	20	–	–	–	–	–	–	(47)	(47)	(47)
Lucro líquido do exercício		–	–	–	113.593	113.593	–	–	–	113.593
Total resultado abrangente		**–**	**–**	**–**	**113.720**	**113.720**	**(127)**	**(47)**	**(174)**	**113.546**
Destinações:										
Dividendos propostos	20	–	–	–	(113.720)	(113.720)	–	–	–	(113.720)
Dividendos propostos a distribuir	20	–	–	–	1.790	1.790	–	–	–	1.790
Saldos em 31 de dezembro de 2023		**80.503**	**16.101**	**–**	**1.790**	**17.891**	**8.393**	**55**	**8.448**	**106.842**
Realização do custo atribuído de ativos fixos	20	–	–	–	193	193	(193)		(193)	–
Imposto de renda e contribuição social sobre custo atribuído de ativos fixos	20	–	–	–	(66)	(66)	66	–	66	–
(Perdas) ganhos atuariais de plano de benefício pós-emprego	20	–	–	–	–	–	–	(53)	(53)	(53)
Lucro líquido do exercício		–	–	–	19.634	19.634				19.634
Total resultado abrangente		**–**	**–**	**–**	**19.761**	**19.761**	**(127)**	**(53)**	**(180)**	**19.581**
Destinações:										
Dividendos propostos	20	–	–	–	(4.940)	(4.940)	–	–	–	(4.940)
Reserva de retenção de lucros de exercícios anteriores	20	–	–	28.430	–	28.430	–	–	–	28.430
Reserva de retenção de lucros	20	–	–	16.611	(16.611)	–	–	–	–	–
Saldos em 31 de dezembro de 2024		**80.503**	**16.101**	**45.041**	**–**	**61.142**	**8.266**	**2**	**8.268**	**149.913**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Demonstrações do Resultado para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023 *(Em milhares de Reais)*

	Nota	2024	2023
Receita operacional líquida	21	1.112.558	1.395.097
Custo dos produtos vendidos	22	(813.294)	(1.111.643)
Lucro bruto		**299.264**	**283.454**
Despesas e receitas operacionais:			
Despesas gerais e administrativas	22	(25.247)	(21.076)
Despesas com vendas	22	(108.547)	(96.080)
Outras receitas operacionais líquidas	23	832	595
Resultado antes das receitas financeiras líquidas e impostos		**166.302**	**166.893**
Receitas financeiras	24	76.425	155.307
Despesas financeiras	24	(212.593)	(149.973)
Receitas financeiras líquidas		**(136.168)**	**5.334**
Resultado antes dos impostos		**30.134**	**172.227**
Imposto de renda e contribuição social			
Corrente	25	(10.115)	(54.638)
Diferido	25	(385)	(3.996)
Lucro líquido do exercício		**19.634**	**113.593**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Demonstrações de Resultado Abrangente para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023 *(Em milhares de Reais)*

	2024	2023
Lucro do exercício	**19.634**	**113.593**
Outros resultados abrangentes		
(Perdas) ganhos atuariais de plano de benefício pós-emprego	(52)	(47)
Total outros resultados abrangentes		
Resultado abrangente total	**19.582**	**113.546**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Demonstrações dos Fluxos de Caixa – Método Indireto para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023 *(Em milhares de Reais)*

	Nota	2024	2023
Fluxo de caixa das atividades operacionais			
Lucro do exercício		**19.634**	**113.593**
Ajustado para:			
Depreciação	12	27.027	22.284
Amortização	13	463	291
Imposto de renda e contribuição social diferido	25	385	3.996
Despesa com imposto de renda e contribuição social	25	10.115	54.638
(Reversão) Provisão de perda ao valor recuperável de estoques	9	–	(10.758)
Provisão para demandas judiciais	17	289	2
Provisão de juros atuarial		(53)	(47)
Baixas de imobilizado	12	–	439
Variações cambiais líquidas sobre empréstimos e financiamentos	15	137.968	(54.259)
Encargos financeiros de empréstimos provisionados	15	39.890	37.702
		235.718	**167.881**
Variações em:			
Contas a receber de clientes		(5.816)	(19.673)
Estoques		74.782	64.352
Impostos e contribuições a recuperar		17.311	(13.001)
Outras contas a receber		(1.114)	135
Despesas antecipadas		(1.826)	360
Depósitos judiciais		40	(32)
Fornecedores de materiais e serviços		(35.348)	23.585
Salários e encargos sociais		(815)	(2.788)
Impostos e contribuições		7.828	26
Imposto de renda e contribuição social	16	(2.037)	(2.047)
Outras contas a pagar		(12.215)	5.441
Adiantamento de clientes		–	(1.873)
Caixa gerado pelas atividades operacionais		**276.508**	**222.366**
Juros pagos	15	(41.270)	(25.826)
Impostos pagos sobre o lucro	16	(15.242)	(140.377)
Fluxo de caixa líquido proveniente nas atividades operacionais		**219.996**	**56.163**
Fluxo de caixa de atividades de investimento			
Aquisição de imobilizado	12	(23.220)	(23.537)
Aplicações financeiras (FIDC)	7	(20.909)	(5.195)
Fluxo de caixa (utilizado) nas atividades de investimento		**(44.129)**	**(28.732)**
Fluxo de caixa de atividades de financiamento			
Empréstimos captados de curto e longo prazo	15	467.281	742.943
Pagamento de empréstimos e financiamentos	15	(606.368)	(657.733)
Dividendos pagos	20	–	(175.979)
Caixa líquido (utilizado) nas atividades de financiamento		**(139.087)**	**(90.769)**
(Redução) Aumento líquido em caixa e equivalentes de caixa		**36.780**	**(63.338)**
Caixa e equivalentes de caixa em 1º de janeiro		74.537	137.875
Caixa e equivalentes de caixa em 31 de dezembro		111.317	74.537

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras *(Em milhares de Reais)*

1. Contexto operacional
A Petrocoque S.A. Indústria e Comércio é uma sociedade anônima de capital fechado, com sede na Rodovia Cônego Domênico Rangoni, Km 267,5, s/n – Zona Industrial, Cubatão-SP. Constituída em 28 de fevereiro de 1972, tem por objetivo principal a industrialização e a comercialização de coque calcinado de petróleo, produto destinado para abastecer indústrias produtoras de alumínio primário e a venda de energia térmica e elétrica decorrente de seu processo industrial. A Companhia tem seu exercício social iniciado em 1º de janeiro e finalizado em 31 de dezembro.

2. Entidades do grupo

		Participação acionária	
Coligada	**País**	**2024**	**2023**
Coquepar – Companhia de Coque Calcinado de Petróleo	Brasil	10%	10%

3. Base de preparação – a. Declaração de conformidade com relação às normas do CPC: As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil (BR GAAP). A emissão das demonstrações financeiras foi autorizada pelo Conselho de Administração da Companhia em 1 de abril de 2025. Detalhes sobre as práticas contábeis materiais da Companhia estão apresentadas na Nota Explicativa nº 5. Todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, estão sendo evidenciadas, e correspondem àquelas utilizadas pela Administração na sua gestão. **b. Moeda funcional e moeda de apresentação:** Estas demonstrações financeiras estão apresentadas em Reais, que é a moeda funcional da Companhia. Todos os saldos foram arredondados para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma. **c. Uso de estimativas e julgamentos:** Na preparação destas demonstrações financeiras, a Administração utilizou julgamentos e estimativas que afetam a aplicação das práticas contábeis da Companhia e os valores reportados dos ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas. As estimativas e premissas são revisadas de forma contínua. As revisões das estimativas são reconhecidas prospectivamente: ***(i) Incerteza sobre premissas e estimativas:*** As informações sobre as incertezas relacionadas a premissas e estimativas em 31 de dezembro de 2024 que possuem um risco significativo de resultar em um ajuste material nos saldos contábeis de ativos e passivos no próximo ano fiscal estão incluídas nas seguintes notas explicativas: • Nota Explicativa nº 12 – Imobilizado: Vida útil dos ativos. • Nota Explicativa nº 17 – Reconhecimento e mensuração de provisões e contingências: Principais premissas sobre a probabilidade e magnitude de saídas de recursos. • Nota Explicativa nº 25 – Incerteza sobre tratamento de tributos sobre o lucro. ***(ii) Mensuração do valor justo:*** Uma série de políticas e divulgações contábeis da Companhia requer a mensuração de valor justo para ativos e passivos financeiros e não financeiros. Ao mensurar o valor justo de um ativo ou um passivo, a Companhia usa dados observáveis de mercado, tanto quanto possível. Os valores justos são classificados em diferentes níveis em uma hierarquia baseada nas informações (*inputs*) utilizadas nas técnicas de avaliação da seguinte forma: • Nível 1: Preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos. • Nível 2: *Inputs*, exceto os preços cotados incluídos no Nível 1, que são observáveis para o ativo ou passivo, direta (preços) ou indiretamente (derivado de preços). • Nível 3: *Inputs*, para o ativo ou passivo, que não são baseados em dados observáveis de mercado (*inputs* não observáveis). A Companhia reconhece as transferências entre níveis da hierarquia do valor justo no final do período das demonstrações financeiras em que ocorreram as mudanças. Informações adicionais sobre as premissas utilizadas na mensuração dos valores justos estão incluídas nas seguintes notas explicativas: • Propriedade para investimento (Nota Explicativa nº 5e); e • Instrumentos financeiros (Nota Explicativa nº 18). **4. Base de mensuração** – As demonstrações financeiras foram preparadas utilizando o custo histórico, com exceção das propriedades para investimento que é mensurada pelo valor justo. **5. Práticas contábeis materiais** – A Companhia adotou a Divulgação de Práticas Contábeis (alterações ao CPC 26) a partir de 1º de janeiro de 2023. Embora as alterações não tenham resultado em nenhuma mudança nas políticas contábeis em si, elas afetaram as informações das políticas contábeis divulgadas nas demonstrações financeiras. As práticas contábeis materiais aplicadas na preparação destas demonstrações financeiras estão definidas abaixo. Essas práticas vêm sendo aplicadas de modo consistente em todos os exercícios apresentados. **a. Moeda estrangeira:** Transações em moeda estrangeira são convertidas para as respectivas moedas funcionais da Companhia, pelas taxas de câmbio nas datas das transações. Ativos e passivos monetários denominados e apurados em moedas estrangeiras na data de apresentação são reconvertidos para a moeda funcional à taxa de câmbio apurada naquela data. Ativos e passivos não monetários que são mensurados pelo valor justo em moeda estrangeira são reconvertidos para a moeda funcional à taxa de câmbio na data em que o valor justo foi determinado. As diferenças de moedas estrangeiras resultantes da reconversão são reconhecidas no resultado. **b. Capital social:** Ações ordinárias são classificadas como patrimônio líquido. Custos adicionais diretamente atribuíveis à emissão de ações e opções de ações são reconhecidos como dedução do patrimônio líquido, líquido de quaisquer efeitos tributários. Os dividendos mínimos obrigatórios, conforme definido em estatuto, são reconhecidos como passivo, quando aplicável. **c. Imobilizado:** ***Reconhecimento e mensuração:*** Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, que inclui os custos de empréstimos capitalizados, deduzido de depreciação acumulada e quaisquer perdas acumuladas por redução ao valor recuperável (*impairment*). Quando partes significativas de um item do imobilizado têm diferentes vidas úteis, elas são registradas como itens separados (componentes principais) de imobilizado. Ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado (apurados pela diferença entre os recursos advindos da alienação e o valor contábil do imobilizado) são reconhecidos em outras receitas/despesas operacionais no resultado. ***Custos subsequentes:*** Custos subsequentes são capitalizados apenas quando é provável que benefícios econômicos futuros associados com os gastos serão auferidos pela Companhia. ***Depreciação e amortização:*** Itens do ativo imobilizado são depreciados pelo método linear no resultado do exercício baseado na vida útil econômica estimada de cada componente. Terrenos não são depreciados. Itens do ativo imobilizado são depreciados a partir da data em que são instalados e estão disponíveis para uso, ou em caso de ativos construídos internamente, do dia em que a construção é finalizada e o ativo está disponível para utilização. Os métodos de depreciação, as vidas úteis e os valores residuais são revistos a cada encerramento de exercício financeiro e eventuais ajustes são reconhecidos como mudança de estimativas contábeis. As vidas úteis estimadas do ativo imobilizado são as seguintes:

Edifícios	10 – 58 anos
Máquinas e equipamentos	10 – 50 anos
Computadores e periféricos	10 – 30 anos
Veículos	5 anos
Móveis e utensílios, e outros	10 – 30 anos

d. Ativos intangíveis: Ativos intangíveis adquiridos separadamente são mensurados ao custo no momento do seu reconhecimento inicial. Após o reconhecimento inicial, os ativos intangíveis são apresentados ao custo, menos amortização acumulada e perdas acumuladas de valor recuperável. A vida útil de ativo intangível é avaliada como definida ou indefinida.

Softwares (Nota 13)	5 anos

e. Propriedade para investimento: A propriedade para investimento é inicialmente mensurada pelo custo e subsequentemente ao valor justo, sendo quaisquer alterações no valor justo reconhecidas no resultado. Os ganhos e as perdas na alienação de uma propriedade para investimento (calculado pela diferença entre o valor líquido recebido na venda e o valor contábil do item) são reconhecidos no resultado. Quando uma propriedade para investimento anteriormente reconhecida como ativo imobilizado é vendida, qualquer montante reconhecido em ajuste de avaliação patrimonial é transferido para lucros acumulados. No final do exercício de 2018, a Companhia recebeu, via dação de pagamento, terreno localizado no município de Seropédica-RJ. O terreno está registrado pelo seu valor de negociação e ajustado para última avaliação. A receita de aluguel de propriedades para investimento é reconhecida como outras receitas pelo método linear ao longo do prazo do arrendamento. Os incentivos de arrendamentos concedidos são reconhecidos como parte integrante da receita total de aluguel, durante o prazo do arrendamento. Em 31 de dezembro de 2024, a propriedade para investimento não está arrendada ou gerando receitas à Companhia. **f. Estoques:** Avaliados ao custo médio de aquisição, líquido dos impostos compensáveis quando aplicáveis. O custo dos produtos acabados contempla as matérias-primas, outros materiais de produção, o custo da mão de obra direta, outros custos diretos e uma parcela (alocação) dos custos fixos e variáveis, baseados na capacidade operacional normal. A avaliação dos estoques não excede o seu valor de mercado. As provisões para estoques de baixa rotatividade ou obsoletos são constituídas quando consideradas necessárias pela Administração. **g. Redução ao valor recuperável (impairment) :** ***(i) Ativos financeiros não derivativos:*** *Instrumentos financeiros e ativos contratuais:* A Companhia reconhece provisões para perdas esperadas de crédito sobre: • Ativos financeiros mensurados ao custo amortizado; • Investimentos de dívida mensurados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes (VJORA); e • Ativos de contrato. A Companhia mensura a provisão para perda em um montante igual à perda de crédito esperada para a vida inteira, exceto para os itens descritos abaixo, que são mensurados como perda de crédito esperada para 12 meses: • Títulos de dívida com baixo risco de crédito na data do balanço; e • Outros títulos de dívida e saldos bancários para os quais o risco de crédito (ou seja, o risco de inadimplência ao longo da vida esperada do instrumento financeiro) não tenha aumentado significativamente desde o reconhecimento inicial. As provisões para perdas com contas a receber de clientes e ativos de contrato são mensuradas a um valor igual à perda de crédito esperada para a vida inteira do instrumento. Ao determinar se o risco de crédito de um ativo financeiro aumentou significativamente desde o reconhecimento inicial e ao estimar as perdas de crédito esperadas, a Companhia considera informações razoáveis e passíveis de suporte que são relevantes e disponíveis sem custo ou esforço excessivo. Isso inclui informações e análises quantitativas e qualitativas, com base na experiência histórica da Companhia, na avaliação de crédito e considerando informações prospectivas *(forward-looking)*. A Companhia presume que o risco de crédito de um ativo financeiro aumentou significativamente se este estiver com mais de 90 dias de atraso. A Companhia considera um ativo financeiro como inadimplente quando: • É pouco provável que o devedor pague integralmente suas obrigações de crédito a Companhia, sem recorrer a ações como a realização da garantia (se houver alguma). • As perdas de crédito esperadas para a vida inteira são as perdas esperadas com crédito que resultam de todos os possíveis eventos de inadimplemento ao longo da vida esperada do instrumento financeiro. • As perdas de crédito esperadas para 12 meses são perdas de crédito que resultam de possíveis eventos de inadimplência dentro de 12 meses após a data do balanço (ou em um período mais curto, caso a vida esperada do instrumento seja menor do que 12 meses). O período máximo considerado na estimativa de perda de crédito esperada é o período contratual máximo durante o qual a Companhia está exposta ao risco de crédito. *Mensuração das perdas de crédito esperadas:* As perdas de crédito esperadas são estimativas ponderadas pela probabilidade de perdas de crédito. As perdas de crédito são mensuradas a valor presente com base em todas as insuficiências de caixa (ou seja, a diferença entre os fluxos de caixa devidos à Companhia de acordo com o contrato e os fluxos de caixa que a Companhia espera receber). *Ativos financeiros com problemas de recuperação:* Em cada data de balanço, a Companhia avalia se os ativos financeiros contabilizados pelo custo amortizado e os títulos de dívida mensurados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes (VJORA) estão com problemas de recuperação. Um ativo financeiro possui "problemas de recuperação" quando ocorrem um ou mais eventos com impacto prejudicial nos fluxos de caixa futuros estimados do ativo financeiro. Evidência objetiva de que ativos financeiros tiveram problemas de recuperação inclui os seguintes dados observáveis: • Dificuldades financeiras significativas do emissor ou do mutuário; • Quebra de cláusulas contratuais, inadimplência ou atraso de mais de 90 dias; • Reestruturação de um valor devido à Companhia em condições que não seriam aceitas em condições normais; • A probabilidade que o devedor entrará em falência ou passará por outro tipo de reorganização financeira; ou • O desaparecimento de mercado ativo para o título por causa de dificuldades financeiras. *Apresentação da provisão para perdas de crédito esperadas no balanço patrimonial:* A provisão para perdas para ativos financeiros mensurados pelo custo amortizado é deduzida do valor contábil bruto dos ativos. Para títulos de dívida mensurados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes, a provisão para perdas é debitada no resultado e reconhecida em outros resultados abrangentes (VJORA). *Baixa:* O valor contábil bruto de um ativo financeiro é baixado quando a Companhia não tem expectativa razoável de recuperar o ativo financeiro em sua totalidade ou em parte. A Companhia faz uma avaliação individual sobre a época e o valor da baixa com base na existência ou não de expectativa razoável de recuperação. A Companhia não espera nenhuma recuperação significativa do valor baixado. No entanto, os ativos financeiros baixados podem ainda estar sujeitos à execução de crédito para o cumprimento dos procedimentos da Companhia para a recuperação dos valores devidos. ***(ii) Ativos não financeiros:*** Em cada data de reporte, a Companhia revisa os valores contábeis de seus ativos não financeiros (exceto as propriedades para investimento, estoques e ativos fiscais diferidos) para apurar se há indicação de perda no valor recuperável. Caso ocorra tal indicação, então o valor recuperável do ativo é estimado. No caso do ágio, o valor recuperável é testado anualmente. Para testes de redução ao valor recuperável, os ativos são agrupados em Unidades Geradoras de Caixa (UGC), ou seja, no menor grupo possível de ativos que gera entradas de caixa pelo seu uso contínuo, entradas essas que são em grande parte independentes das entradas de caixa de outros ativos ou UGCs. Se aplicável, o ágio de combinações de negócios é alocado às UGCs ou grupos de UGCs que se espera que irão se beneficiar das sinergias da combinação. O valor recuperável de um ativo ou UGC é o maior entre o seu valor em uso e o seu valor justo menos custos para vender. O valor em uso é baseado em fluxos de caixa futuros estimados, descontados a valor presente usando uma taxa de desconto antes dos impostos que reflita as avaliações atuais de mercado do valor do dinheiro no tempo e os riscos específicos do ativo ou da UGC. Uma perda por redução ao valor recuperável é reconhecida se o valor contábil do ativo ou UGC exceder o seu valor recuperável. Perdas por redução ao valor recuperável são reconhecidas no resultado. Perdas reconhecidas referentes às UGCs são inicialmente alocadas para redução de qualquer ágio alocado a essa UGC (ou grupo de UGCs), e então para redução do valor contábil dos outros ativos da UGC (ou grupo de UGCs) de forma *pro rata.* Uma perda por redução ao valor recuperável relacionada ao ágio não é revertida. Quanto aos demais ativos, as perdas por redução ao valor recuperável são revertidas somente na extensão em que o novo valor contábil do ativo não exceda o valor contábil que teria sido apurado, líquido de depreciação ou amortização, caso a perda de valor não tivesse sido reconhecida. **h. Benefícios a empregados:** ***Planos de benefício definido:*** A obrigação líquida da Companhia para os planos de benefício definido é calculada para cada um dos planos com base na estimativa do valor do benefício futuro que os empregados receberão como retorno pelos serviços prestados no período atual e em períodos anteriores. Esse valor é descontado ao seu valor presente e é apresentado líquido do valor justo de quaisquer ativos do plano. O cálculo da obrigação de plano de benefício definido é realizado anualmente por um atuário qualificado utilizando o método de crédito unitário projetado. Quando o cálculo resulta em um potencial ativo para a Companhia, o ativo a ser reconhecido é limitado ao valor presente dos benefícios econômicos disponíveis na forma de reembolsos futuros do plano ou redução nas futuras contribuições ao plano. Para calcular o valor presente dos benefícios econômicos são levadas em consideração quaisquer exigências mínimas de custeio aplicáveis. Remensuração da obrigação líquida, que incluem: os ganhos e perdas atuariais, o retorno dos ativos do plano (excluindo juros) e o efeito do teto do ativo (se houver, excluindo juros), são reconhecidos imediatamente em outros resultados abrangentes. A Companhia determina os juros líquidos sobre o valor líquido de passivo (ativo) de benefício definido no período multiplicando o valor líquido de passivo (ativo) de benefício definido pela taxa de desconto utilizada na mensuração da obrigação de benefício definido, ambos conforme determinados no início do período a que se referem as demonstrações financeiras, levando em consideração quaisquer mudanças no valor líquido de passivo (ativo) de benefício definido durante o período em razão de pagamentos de contribuições e benefícios. Juros líquidos e outras despesas relacionadas aos planos de benefícios definidos são reconhecidos no resultado. Quando os benefícios de um plano são incrementados, a porção do benefício incrementado relacionada a serviços passados prestados pelos empregados é reconhecida imediatamente no resultado. A Companhia reconhece ganhos e perdas na liquidação de um plano de benefício definido quando a liquidação ocorre. **i. Provisões:** Uma provisão é reconhecida, em função de um evento passado, se a Companhia tem uma obrigação legal ou construtiva que possa ser estimada de maneira confiável, e é provável que um recurso econômico seja exigido para liquidar a obrigação. As provisões são apuradas por meio do desconto dos fluxos de caixa futuros esperados a uma taxa antes de impostos que reflete as avaliações atuais de mercado quanto ao valor do dinheiro no tempo e riscos específicos para o passivo. Os custos financeiros incorridos são registrados no resultado. **j. Receita operacional:** ***Venda de produtos:*** A receita é reconhecida quando os produtos são entregues e aceitos pelos clientes e na medida em que seja altamente provável que uma reversão significativa no valor da receita acumulada reconhecida não ocorrerá. Portanto, o valor da receita reconhecida é ajustado para as devoluções esperadas, que são estimadas com base nos dados históricos. Nessas circunstâncias, um passivo de devolução e um direito de recuperar o ativo a ser devolvido são reconhecidos, quando aplicável. ***Venda de energia elétrica:*** A receita operacional da venda de energia elétrica é reconhecida por meio de faturamento do eventual excedente de energia gerada no mês. **k. Receitas financeiras e despesas financeiras:** As receitas financeiras abrangem em sua maioria as variações cambiais ativas, oriundas do contas a receber no exterior, e receitas de aplicações financeiras. A receita de juros é reconhecida no resultado, por meio do método dos juros efetivos. As despesas financeiras abrangem despesas com juros sobre empréstimos e variações cambiais passivas. Custos de empréstimo que não são diretamente atribuíveis à aquisição, construção ou produção de um ativo qualificável são mensurados no resultado por meio do método de juros efetivos. **l. Imposto de renda e contribuição social:** O imposto de renda e a contribuição social do exercício corrente e diferido são calculados com base nas alíquotas de 15%, acrescidas do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R$ 240 para imposto de renda e 9% sobre o lucro tributável para contribuição social sobre o lucro líquido, e consideram a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, limitada a 30% do lucro real do exercício. A despesa com imposto de renda e contribuição social compreende os impostos correntes e diferidos. O imposto corrente e o imposto diferido são reconhecidos no resultado a menos que estejam relacionados à combinação de negócios, ou aos itens diretamente reconhecidos no patrimônio líquido ou em outros resultados abrangentes. ***(i) Despesa de imposto de renda e contribuição social corrente:*** A despesa de imposto corrente é o imposto a pagar ou a receber estimado sobre o lucro ou prejuízo tributável do exercício, com base nas taxas de impostos decretadas ou substantivamente decretadas na data de elaboração das demonstrações financeiras e qualquer ajuste aos impostos a pagar com relação aos exercícios anteriores. O montante dos impostos correntes a pagar ou a receber é reconhecido no balanço patrimonial como ativo ou passivo fiscal pela melhor estimativa do valor esperado dos impostos a serem pagos ou recebidos que reflete as incertezas relacionadas a sua apuração, se houver. Ele é mensurado com base nas taxas de impostos decretadas na data do balanço. Os ativos e passivos fiscais correntes são compensados somente se certos critérios forem atendidos. ***(ii) Despesa de imposto de renda e contribuição social diferido:*** Ativos e passivos fiscais diferidos são reconhecidos com relação as diferenças temporárias entre os valores contábeis de ativos e passivos para fins de demonstrações financeiras e os usados para fins de tributação. As mudanças de ativos e passivos fiscais diferidos no exercício são reconhecidas como despesa de imposto de renda e contribuição social diferida. O imposto diferido não é reconhecido para: • Diferenças temporárias sobre o reconhecimento inicial de ativos e passivos em uma transação que não seja uma combinação de negócios e que não afete nem o lucro ou prejuízo tributável nem o resultado contábil; • Diferenças temporárias relacionadas a investimentos em controladas, coligadas e empreendimentos sob controle conjunto, na extensão que a Companhia seja capaz de controlar o momento da reversão da diferença temporária e seja provável que a diferença temporária não será revertida em futuro previsível; e • Diferenças temporárias tributáveis decorrentes do reconhecimento inicial de ágio. Um ativo fiscal diferido é reconhecido em relação aos prejuízos fiscais e diferenças temporárias dedutíveis não utilizados, na extensão em que seja provável que lucros tributáveis futuros estarão disponíveis, contra os quais serão utilizados. Os lucros tributáveis futuros são determinados com base na reversão de diferenças temporárias tributáveis relevantes. Se o montante das diferenças temporárias tributáveis for insuficiente para reconhecer integralmente um ativo fiscal diferido, serão considerados os lucros tributáveis futuros, ajustados para as reversões das diferenças temporárias existentes, com base nos planos de negócios da Companhia. Ativos fiscais diferidos são revisados a cada data de balanço e são reduzidos na extensão em que sua realização não seja mais provável. Ativos e passivos fiscais diferidos são mensurados com base nas alíquotas que se espera aplicar às diferenças temporárias quando elas forem revertidas, baseando-se nas alíquotas que foram decretadas até a data do balanço, e reflete a incerteza relacionada ao tributo sobre o lucro, se houver. A mensuração dos ativos e passivos fiscais diferidos reflete as consequências tributárias decorrentes da maneira sob a qual a Companhia espera recuperar ou liquidar seus ativos e passivos. Ativos e passivos fiscais diferidos são compensados somente se certos critérios forem atendidos. ***(iii) Exposições fiscais:*** Na determinação do imposto de renda corrente e diferido a Companhia leva em consideração o impacto de incertezas relativas a posições fiscais tomadas e se impostos e juros adicionais podem ser devidos. A Companh

Docusign Envelope ID: 89E12ABF-9346-4D90-B675-C38E16328EE7

... continuação **Petrocoque S.A. – Indústria e Comércio**

de exclusão do crédito, assim como a base de cálculo dos valores. Diante desse cenário, a Companhia concluiu que a diferença entre a mensuração dos créditos com base no método pago e o destacado corresponde ao principal e atualização monetária. No exercício de 2023, a nossa Administração optou por reclassificar os valores como tributos a recuperar de longo prazo, por conta da indeterminação de prazo para conclusão. O processo não tem trânsito em julgado ainda, no entanto tem sentença proferida em 2024, e confirmada, no mérito, em 2º. grau. **11. Investimentos** – A Companhia possui participação de 10% no capital social da Companhia de Coque Calcinado de Petróleo – Coquepar. Essa investida encontra-se com atividades suspensas, tendo sido constituída para a elaboração de um projeto para construção de sua unidade de calcinação localizada no Estado do Paraná, no município de Araucária, com potencial de capacidade instalada de 350.000 toneladas/ano de Coque Calcinado de Petróleo com forno tipo Shaft. Em 2024, a Petrocoque não efetuou nenhuma transação de qualquer natureza com a Companhia Coquepar, a qual está enquadrada na Instrução Normativa RFB Nº 1605, como inativa.

	Capital social	% Partic. societária	Patrim. líquido	Prejuízo do Exercício	2024 Equivalência patrimonial	2024 Saldo de investimento	2023 Equivalência patrimonial	2023 Saldo de investimento
Coquepar Companhia de Coque Calcinado de Petróleo	62.056	10	18	(10)	–	2	–	2
					–	**2**	**–**	**2**

12. Imobilizado	Terrenos e Edifícios	Máquinas e equipamentos	Móveis e Utensílios	Bens em construção	Veículos	Computadores e periféricos	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2022	**98.777**	**152.358**	**539**	**12.809**	**227**	**2.135**	**266.845**
Adições	–	683	–	22.854	–	–	23.537
Baixas	–	(439)	–	–	–	–	(439)
Transferências	–	21.897	36	(23.153)	–	91	(1.129)
Depreciação no exercício	(3.362)	(18.105)	(86)	–	(157)	(574)	(22.284)
Saldo em 31 de dezembro de 2023	**95.415**	**156.394**	**489**	**12.510**	**70**	**1.652**	**266.530**
Adições	–	288	–	22.932	–	–	23.220
Baixas	–	–	–	–	–	–	–
Transferências (i)	–	19.288	35	(20.370)	520	356	(171)
Depreciação no exercício	(3.361)	(22.960)	(86)	–	(95)	(525)	(27.027)
Saldo em 31 de dezembro de 2024	**92.054**	**153.010**	**438**	**15.072**	**495**	**1.483**	**262.552**

(i) Saldo em aberto na transferência é pertinente ao intangível, nota explicativa 13. O ativo imobilizado da Companhia está integralmente localizado no Brasil e é empregado principalmente nas operações relacionadas à indústria do alumínio. A Administração entende que tal ativo imobilizado é plenamente recuperável por meio do fluxo de caixa das operações futuras. Em 31 de dezembro de 2024, a Companhia possuía um bem dado em garantia no Processo nº 1500958-86.2024.8.26.0157, pertinente à ação judicial de cobrança de ISS. O valor do bem dado em garantia é de R$ 8.093. A Companhia, usando a faculdade dada pela Lei nº 11.638/07, resolveu manter os saldos existentes no custo atribuído até sua efetiva realização.

13. Intangível	Software
Saldo em 31 de dezembro de 2022	**900**
Amortização no exercício	(291)
Transferências	1.129
Saldo em 31 de dezembro de 2023	**1.738**
Amortização no exercício	(463)
Transferências	171
Saldo em 31 de dezembro de 2024	**1.446**

14. Fornecedores de materiais e serviços	Nota	2024	2023
Partes relacionadas	19	6.752	40.870
Fornecedores nacionais		20.710	21.940
		27.462	**62.810**

15. Empréstimos e financiamentos

Modalidade/finalidade	Vencimento	Taxa (%)	2024	2023
Pré-pagamento de exportação (PPE)				
Banco Itaú S.A.	05/02/2024	3,30%	–	3.155
Banco do Brasil S/A	27/12/2028	7,38%	99.416	–
Banco do Brasil S/A	24/01/2029	7,48%	56.079	–
Banco Bradesco S/A	25/01/2029	7,71%	56.163	–
Banco Itaú BBA	16/04/2027	7,22%	62.879	–
Banco Bradesco S/A	11/07/2029	7,10%	63.718	–
Banco do Brasil S/A	11/10/2029	6,86%	50.039	–
Banco Santander S/A	10/12/2029	6,87%	49.737	–
			438.031	**3.155**
ACE/ACC				
Banco Santander S.A.	23/02/2025	6,71% /7,14%	39.070	183.579
Banco do Brasil S/A	26/03/2025	6,74% /6,89%	130.203	226.473
Banco Bradesco S.A.	31/12/2024	6,92% /6,92%	–	44.875
Banco Itaú BBA	24/09/2024	7,68% /7,68%	–	45.722
Citi Bank	20/05/2024	/6,63%	–	105.912
			169.273	**606.561**
FINAME				
Banco Itaú Unibanco S.A.	05/01/2024	3,50%	–	87
			–	**87**
Total geral			**607.304**	**609.803**
Passivo circulante			**180.706**	**609.803**
Passivo não circulante			**426.598**	**–**

Mapa de movimentação dos empréstimos

Empréstimos e financiamentos	PPE	ACE	FINAME	Total
Saldo em 1º de janeiro de 2023	**10.200**	**555.649**	**1.127**	**566.976**
Captações	–	742.943	–	742.943
Provisão de encargos	181	37.499	22	37.702
Amortização de principal	(6.330)	(650.364)	(1.039)	(657.733)
Amortização de juros	(267)	(25.536)	(23)	(25.826)
Variação Cambial	(629)	(53.630)	–	(54.259)
Saldo em 31 de dezembro de 2023	**3.155**	**606.561**	**87**	**609.803**
Empréstimos e financiamentos	**PPE**	**ACE**	**FINAME**	**Total**
Captações	360.954	106.327	–	467.281
Provisão de encargos	17.556	22.334	–	39.890
Amortização de principal	(3.176)	(603.105)	(87)	(606.368)
Amortização de juros	(2.243)	(39.027)	–	(41.270)
Variação Cambial	61.785	76.183	–	137.968
Saldo em 31 de dezembro de 2024	**438.031**	**169.273**	**–**	**607.304**

Em 31 de dezembro de 2024, a Companhia não possui covenants a cumprir.

16. Impostos e contribuições – 16.1. Impostos e contribuições sobre vendas: Tributos a recolher incidentes sobre vendas demonstrados no quadro abaixo:

	2024	2023
IPI a Recolher	1.168	1.425
Cofins a Pagar	1.372	616
Pis a Pagar	296	132
	2.836	**2.173**

16.2. Imposto de renda e contribuição social	2024	2023
Saldo inicial	**(4.453)**	**83.333**
Saldo Negativo compensado com outros impostos	**4.453**	**–**
Imposto de Renda e Contribuição Social do exercício	10.115	54.638
Incentivos fiscais	(268)	(845)
IR fonte	(1.769)	(1.202)
Tributos recolhidos	(15.242)	(140.377)
Saldo a recuperar	**(7.164)**	**(4.453)**

17. Provisão para demandas judiciais	2024	2023
Provisões processos trabalhistas	760	471
	760	**471**

Movimentação das provisões de contingências	2024	2023
Saldo em 1º de janeiro	**471**	**469**
(+) Adição de processos	364	2
(-) Baixa por reversão	(75)	–
Saldo em 31 de dezembro	**760**	**471**

Em 2024, a Companhia possui 16 (21 em 2023) processos classificados como perda possível, sendo 13 (16 em 2023) trabalhistas no montante de R$ 732 (R$ 1.389 em 2023) e 5 (5 em 2023) processos tributários no montante de R$ 141.536 (R$ 133.664 em 2023). Os principais processos tributários com perda estimada como possível referem-se a dois autos de infração lavrado em fevereiro de 2016 e maio de 2017. A Companhia foi fiscalizada e autuada pelo Auditor-Fiscal da Receita Federal do Brasil, o qual lavrou dois autos de infração no montante total atualizado de R$ 138.679 (R$ 130.960 em 2023), de suposto IPI devido do período de janeiro a dezembro de 2011, 2013, 2014 e 2015 sobre a venda de produtos derivados de petróleo como coque calcinado de petróleo. **18. Instrumentos financeiros – a. Gerenciamento dos riscos financeiros:** A Companhia mantém operações com certos instrumentos financeiros. A administração desses instrumentos é efetuada por meio de estratégias operacionais e controles internos visando a assegurar liquidez, rentabilidade e segurança. A Companhia não efetua aplicações de caráter especulativo em derivativos ou quaisquer outros ativos de risco. A exposição na qual a Companhia está exposta para os seguintes riscos resultantes de instrumentos financeiros: • Risco de crédito; • Risco de liquidez; • Risco de mercado; • Risco operacional; e • Risco de capital. Esta nota apresenta informações sobre a exposição da Petrocoque a cada um dos riscos mencionados, os objetivos, as práticas e os processos para a mensuração e gerenciamento de risco, e o gerenciamento de capital. Divulgações quantitativas adicionais são incluídas ao longo dessas demonstrações financeiras. **b. Estrutura de gerenciamento de risco:** Os principais fatores de risco a que a Companhia está exposta refletem aspectos estratégico-operacionais e econômico-financeiros. Os riscos estratégico-operacionais são endereçados pelo modelo de gestão da Companhia. Os riscos econômico-financeiros refletem, principalmente, o comportamento de variáveis macroeconômicas, taxas de câmbio e de juros, bem como as características dos instrumentos financeiros utilizados pela Companhia. Esses riscos são administrados por meio de acompanhamento da Administração que atua ativamente na gestão operacional da Companhia. ***(i) Risco de crédito:*** Risco de crédito é o risco de a Companhia incorrer em perdas decorrentes de um cliente ou de uma contraparte em um instrumento financeiro, decorrentes da falha destes em cumprir com suas obrigações contratuais. *Exposição a riscos de crédito:* O valor contábil dos ativos financeiros representa a exposição máxima do crédito. O valor contábil dos ativos financeiros que representam a exposição máxima ao risco do crédito está apresentado a seguir:

	Nota	2024	2023
Caixa e banco	6	161	124
Aplicações financeiras (a)	6	111.156	74.413
FIDC (b)	7	35.501	14.592
Contas a receber (c)	8	306.909	301.093
Outras contas a receber		**1.503**	**389**

(a) Aplicações financeiras: Com relação às aplicações financeiras, no montante de R$ 111.156 (R$ 74.413 em 2023), a Companhia centraliza suas operações com as instituições financeiras de primeira linha, com baixo risco e em papéis de alta liquidez. (b) Fundo de Investimento – FIDC: Aplicações no montante de R$ 35.501 (R$ 14.592 em 2023) Fundo de investimentos em direitos creditórios (FIDC) da Petrobras S.A. (parte relacionada), cuja administração fica sobre responsabilidade do Banco do Brasil S.A., com baixo risco e alta liquidez. (c) Contas a receber: A totalidade do contas a receber é composta de vendas para clientes de reconhecimento no mercado. Durante o exercício de 2024, 55% da receita de vendas é no mercado externo e (51% em 2023) que estão concentradas em oito clientes (sete em 2023). A Companhia não possui clientes inadimplentes há longa data e consequentemente não registrou provisão para a perda esperada. ***(ii) Risco de liquidez:*** Risco de liquidez é o risco em que a Companhia poderá encontrar dificuldades em cumprir com as obrigações associadas com seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos à vista ou com outro ativo financeiro. A política da Companhia tem por objetivo garantir a liquidez dos investimentos aplicados em bancos de primeira linha e, para cumprir com suas obrigações vincendas, visando a mitigar o risco. A seguir, estão os vencimentos contratuais de passivos financeiros

31 de dezembro de 2024	Valor contábil	Total	3 meses ou menos	3-12 Meses	2-3 anos
Passivos financeiros não derivativos					
Empréstimos bancários (Nota 15)	607.304	700.829	170,465	–	530.364
Fornecedores de materiais e serviços (Nota 14)	27.462	27.462	27.462	–	–
	634.766	**728.291**	**197.927**	**–**	**530.364**

31 de dezembro de 2023	Valor contábil	Total	3 meses ou menos	3-12 Meses	2-3 anos
Passivos financeiros não derivativos					
Empréstimos bancários (Nota 15)	609.803	629.472	151.533	477.939	–
Fornecedores de materiais e serviços (Nota 14)	62.810	62.810	62.810	–	–
	672.613	**692.282**	**214.343**	**477.939**	**–**

(iii) Risco de mercado: *Risco cambial:* A Companhia está sujeita ao risco de moeda nas vendas e empréstimos denominados em Dólar. Não é procedimento da Companhia realizar operações de proteção (*hedge*) da exposição de contas a receber e empréstimos e financiamentos, todavia se utiliza de operações de *trade finance* para otimizar o seu fluxo de exportações. *Exposição a moeda estrangeira:* Abaixo temos o resumo dos dados quantitativos sobre a exposição para o risco de moeda estrangeira da Companhia.

	2024 R$	2024 USD	2023 R$	2023 USD
Contas a receber no exterior	165.502	26.730	176.548	36.471
Empréstimos bancários	(596.828)	(96.392)	(609.716)	(125.956)
Exposição líquida	**(431.326)**	**(69.662)**	**(433.168)**	**(89.485)**

As seguintes taxas de câmbio foram as utilizadas:

	31/12/2024	31/12/2023
Taxa fechamento	6,1917	4,8407

Análise de sensibilidade: A Companhia tem um perfil exportador que mitiga o risco de caixa decorrente de uma apreciação do Dólar, porém, como indicado abaixo, contra USD em 31 de dezembro de 2024, teria aumentado (reduzido) o patrimônio e o resultado de acordo com os montantes mostrados abaixo. Essa análise é baseada na variação da taxa de câmbio da moeda estrangeira. A análise considera que todas as outras variáveis, especialmente as taxas de juros, são mantidas constantes, como indicado abaixo, dados em R$ mil. A Companhia adotou para os cenários de estresse da análise de sensibilidade, os percentuais de 25% e 50%, respectivamente, os quais são aplicados no sentido de apresentar situação que demonstre sensibilidade relevante de risco variável.

	Apreciação 2024	Apreciação 2023	Desvalorização 2024	Desvalorização 2023
Efeito em milhares de Reais no Resultado antes do Imposto de renda e contribuição social				
USD (variação de 50%)	215.663	216.585	(215.663)	(216.585)
USD (variação de 25%)	107.832	108.292	(107.832)	(108.292)

O cenário provável com base no Boletim Focus publicado pelo Bacen, com taxa de fechamento para 31 de dezembro de 2024 de R$ 6,1917 /US$ 1,00 (31 de dezembro de 2023 de R$ 4,8407/US$ 1,00). *Risco de taxa de juros:* Na data das demonstrações financeiras, o perfil dos instrumentos financeiros remunerados por juros da Companhia era:

	2024	2023
Instrumentos de taxa fixa		
Passivos financeiros – ACE/ACC /PPE	(606.348)	(606.561)
	(606.348)	(606.561)
Instrumentos de taxa variável		
Ativos financeiros	146.657	89.005
Passivos financeiros	(956)	(3.242)
	145.701	**85.763**

Análise de sensibilidade de fluxo de caixa para instrumentos de taxa variável Uma alteração de 50 ou 100 pontos base nas taxas de juros, na data das demonstrações financeiras, teria aumentado (reduzido) o patrimônio e o resultado do exercício de acordo com os montantes mostrados abaixo. A análise considera que todas as outras variáveis, especialmente quanto à moeda estrangeira, são mantidas constantes. A análise é conduzida com a mesma base para 2024 em relação a 2023.

	+ Efeito no resultado antes do IRPJ e CSLL 50 pb Aumento	50 pb Diminuição	100 pb aumento	100 pb Diminuição
31 de dezembro de 2023				
Instrumentos de taxa variável	**346**	**(346)**	**693**	**(693)**
31 de dezembro de 2024				
Instrumentos de taxa variável	60	(60)	120	(120)

As taxas são prefixadas contratualmente, não havendo taxa provável. A relação entre a dívida e o capital no final do exercício é apresentada a seguir:

	2024	2023
Total do passivo (Empréstimos e financiamentos)	607.304	609.803
Menos: caixa e equivalentes de caixa	(111.317)	(74.537)
Dívida líquida	495.987	535.266
Total do patrimônio líquido	149.913	106.842
Índice da dívida líquida pelo patrimônio ajustado em 31 de dezembro	3,31	5,01

(iv) Risco operacional: Risco operacional é o risco de prejuízos diretos ou indiretos decorrentes de uma variedade de causas associadas a processos, pessoal, tecnologia e infraestrutura da Companhia e de fatores externos, exceto riscos de crédito, mercado e liquidez, como aqueles decorrentes de exigências legais e regulatórias. A Companhia tem como objetivo a manutenção e constante atualização de seus processos, minimizando, assim, os riscos operacionais e consequentemente reduzindo os eventuais impactos no fluxo financeiro, e danos à sua reputação buscando eficácia de custos para evitar qualquer restrição operacional. ***(v) Risco de capital:*** Os objetivos da Companhia ao administrar seu capital são os de assegurar suas atividades normais, além de manter uma estrutura de capital adequada para oferecer retornos aos acionistas e benefícios às outras partes interessadas, além de manter uma estrutura de capital ideal para reduzir esse custo. *Mensurações de valor justo:* Os ativos e passivos financeiros da Companhia podem sofrer variação de seu valor contábil. A tabela abaixo é uma comparação por classe do valor contábil e seu valor justo (*fair value*): **Instrumentos financeiros "não derivativos"** A Companhia usa a seguinte hierarquia para determinar e divulgar o valor justo dos ativos e passivos financeiros pela técnica de avaliação: • **Nível 1 –** Preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos e idênticos. • **Nível 2 –** *Inputs*, exceto preços cotados, incluídas no Nível 1 que são observáveis para o ativo ou passivo, direta (preços) ou indiretamente (derivado de preços). • **Nível 3 –** Premissas, para o ativo ou passivo, que não são baseados em dados observáveis de mercado (*inputs* não observáveis). Apuração do valor justo: • **Nível 1 –** As aplicações financeiras foram registradas com base no valor de resgate naquela data, representando o melhor valor justo.

31/12/2024	Valor contábil	Valor justo	Classificação de ativos: Custo amortizado	VJR	Hierarquia do valor justo: Nível 2
Ativos					
Caixa e Bancos	161	161	161	–	161
Aplicações financeiras	111.156	111.156	–	111.156	111.156
Aplicações financeiras – FIDC	35.501	35.501	–	35.501	35.501
Contas a receber	306.909	306,909	306.909	–	306.909
Outras contas a receber	1.503	1.503	1.503	–	1.503
Passivos					
Empréstimos e financiamentos	(607.304)	(607.304)	(607.304)	–	(607.304)
Fornecedores de materiais e serviços	(27.462)	(27.462)	(27.462)	–	(27.462)
Dividendos propostos	(4.940)	(4.940)	(4.940)	–	(4.940)
Outras contas a pagar e adiantamento de clientes	(5.450)	(5.450)	(5.450)	–	(5.450)
	(189.926)	**(189.926)**	**(336.583)**	**146.657**	**(189.926)**

31/12/2023	Valor contábil	Valor justo	Classificação de ativos: Custo amortizado	VJR	Hierarquia do valor justo: Nível 2
Ativos					
Caixa e Bancos	124	124	124	–	124
Aplicações financeiras	74.413	74.413	–	74.413	74.413
Aplicações financeiras – FIDC	14.592	14.592	–	14.592	14.592
Contas a receber	301.093	301.093	301.093	–	301.093
Outras contas a receber	389	389	389	–	389
Passivos					
Empréstimos e financiamentos	(609.803)	(609.803)	(609.803)	–	(609.803)
Fornecedores de materiais e serviços	(62.810)	(62.810)	(62.810)	–	(62.810)
Dividendos propostos	(28.430)	(28.430)	(28.430)	–	(28.430)
Outras contas a pagar e adiantamento de clientes	(17.664)	(17.664)	(17.664)	–	(17.664)
	(328.096)	**(328.096)**	**(417.101)**	**89.005**	**(328.096)**

O valor justo representa o valor pelo qual o ativo/passivo poderia ser trocado em uma transação corrente entre partes dispostas a negociar. **19. Partes relacionadas** – Os termos e condições dessas transações não foram mais favoráveis que aqueles disponíveis, ou que razoavelmente espera-se que estivessem disponíveis, em transações semelhantes em condições usuais de mercado com entidades não relacionadas ao pessoal chave da Administração. Os saldos dessas contas estão representados por valores a receber e/ou a pagar relativos a transações comerciais, decorrentes de vendas de produtos e compras de matérias-primas. Esses saldos com partes relacionadas estão incluídos nas seguintes contas do balanço patrimonial e demonstração do resultado:

Saldos:	2024	2023
Contas a receber de clientes: Braskem S.A.	2.183	4.206
Unicarbo Ltda.	426	1.010
Unimetal Indústria Comércio e Empreendimentos Ltda.	–	275
Total de contas a receber de clientes (Nota 8)	**2.609**	**5.491**
Aplicação financeira		
Petróleo Brasileiro S.A. – Petrobrás	35.501	14.592
Total Aplicações financeiras (Nota 7)	**35.501**	**14.592**
Fornecedores e outras contas a pagar		
Petróleo Brasileiro S.A. – Petrobrás	3.389	36.018
Unicarbo Ltda.	1.953	1.930
Carbolog Ltda.	1.345	2.586
Carbolog Vespasiano Ltda.	47	318
Cia Coque Calcinado Petróleo – Coquepar	18	18
Total de fornecedores (Nota14)	**6.752**	**40.870**
Transações		
Vendas brutas:		
Unimetal São Vicente Ltda.	1.621	10.146
Unicarbo Ltda.	6.158	13.641
Braskem S.A.	42.751	34.432
Unimetal Indústria Comércio e Empreendimentos Ltda.	41.196	4.773
Total de vendas líquidas	**91.726**	**62.992**
Compras:		
Unicarbo Ltda.	660.824	148.721
Petróleo Brasileiro S.A. – Petrobrás	36.848	945.515
Total das compras	**697.672**	**1.094.236**

Remuneração de pessoal-chave da Administração: No exercício findo em 31 de dezembro de 2024, a remuneração do pessoal-chave da Administração, que contempla a Direção e Conselhos da Companhia, totalizou R$ 5.460 (R$ 4.981 exercício findo em 31 de dezembro de 2023), e inclui salários e adicionais. Não existem empréstimos para pessoas-chave da Administração. **20. Patrimônio líquido – Capital social:** O capital social subscrito e integralizado é composto por 30.221.750 ações ordinárias nominativas, sem valor nominal. **Reserva de lucros:** A Diretoria está propondo ao Conselho de Administração, com base na Lei das sociedades anônimas e no art. 20 do Estatuto Social da Companhia, a seguinte destinação do resultado apurado no exercício de 2024:

Origens	2024	2023
Lucro líquido do exercício	19.634	113.593
Realização do custo atribuído líquido	127	127
Lucro ajustado base para dividendos obrigatórios	19.761	113.720
Destinações	**2024**	**2023**
Dividendos obrigatórios – 25%	4.940	28.430
Dividendos adicionais aprovados – 75%	–	85.290
Reserva de retenção de lucros	14.821	–
Lucro disponível	**19.761**	**113.720**

Saldo a pagar de dividendos

	2024	2023
Saldo em 1º de janeiro	**28.430**	**92.479**
(+) Dividendos adicionais proposto	–	–
(+) Dividendos antecipados aprovados	–	83.500
(-) Dividendos revertido para reserva (i)	(28.430)	–
(-) Pagamento de dividendos referente ao exercício anterior		– (92.479)
(-) Pagamento de dividendos referente ao exercício corrente		– (83.500)
(+) Dividendos obrigatórios exercício corrente e exercício anterior	4.940	28.430
Saldo em 31º de dezembro	**4.940**	**28.430**

(i) São dividendos a pagar que foram constituídos no exercício de 2023 e revertidos para a reserva de retenção de lucros durante o exercício de 2024 conforme deliberação do conselho de administração da Companhia. **Reserva legal:** É constituída à razão de 5% do lucro líquido apurado em cada exercício nos termos do art. 193 da Lei nº 6.404/76, até o limite de 20% do capital social. A partir de 31 de dezembro de 2020 não foi constituída reserva legal, pois o saldo chegou ao limite estabelecido pela Lei nº 6.404/76. **Reserva de retenção de lucros:** A reserva de retenção de lucros foi constituída nos termos do artigo 196 da Lei nº 6.404/76. O montante de R$ 45.041, é compostos pelos dividendos a pagar que foram revertidos para a reserva de retenção de lucros no montante de R$ 28.430 somados ao lucros do exercício remanescente do exercício de 2024 após a distribuição dos dividendos no montante de R$ 14.821 e dividendos propostos a distribuir do exercício de 2023 no montante de R$ 1.790 que foram destinados a essa reserva. **Ajuste de avaliação patrimonial em ativos fixos, líquido de efeitos tributários:** Constituída em decorrência da adoção do custo atribuído (*deemed cost*) sobre bens registrados no Imobilizado e reavaliações de bens do ativo imobilizado, com base em laudo de avaliação elaborado por peritos avaliadores independentes. Os valores registrados em ajustes de avaliação patrimonial serão realizados para o resultado do exercício integral ou parcialmente, quando da alienação, baixa ou depreciação dos ativos a que eles se referem. **21. Receita operacional líquida** – Abaixo apresentamos a conciliação entre as receitas bruta para fins fiscais e as receitas apresentadas na demonstração de resultado do exercício:

	2024	2023
Mercado interno	679.937	806.644
Mercado externo	622.514	846.923
Receita bruta	1.302.451	1.653.567
Impostos sobre vendas	(163.770)	(197.112)
Devoluções e abatimentos	(26.123)	(61.358)
Total de receita operacional líquida	**1.112.558**	**1.395.097**

22. Despesas por natureza	2024	2023
Matérias-primas e materiais de consumo utilizados	(742.602)	(1.046.261)
Despesa de depreciação e amortização	(27.490)	(22.575)
Despesa com benefícios aos empregados	(10.552)	(9.383)
Despesa de pessoal	(36.754	(36.781)
Despesa de frete	(108.547)	(96.080)
Despesa com serviços prestados	(2.907)	(2.411)
Outras despesas	(18.236)	(15.308)
	(947.088)	**(1.228.799)**
Classificadas como:		
Custo dos produtos vendidos	(813.294)	(1.111.643)
Despesas com vendas	(108.547)	(96.080)
Despesas gerais e administrativas	(25.247)	(21.076)
	(947.088)	**(1.228.799)**

23. Outras receitas operacionais líquidas	2024	2023
Recuperação de impostos e outras receitas	568	348
Outras receitas	264	247
Outras receitas operacionais	832	595

24. Receitas financeiras e despesas financeiras	2024	2023
Variação cambial ativa	66.575	149.439
Rendimento de aplicação financeira	8.842	5.788
Outras receitas financeiras	1.008	80
Receita financeira	76.425	155.307
Variação cambial passiva	(171.745)	(112.453)
Juros pagos	(313)	(92)
Juros sobre financiamentos	(40.535)	(37.428)
Despesa financeira	(212.593)	(149.973)
Receita financeiras líquida	**(136.168)**	**5.334**

25. Passivos diferidos e imposto de renda e contribuição social sobre o lucro a. Imposto de renda e contribuição social efetivos: O imposto de renda e contribuição social efetivos em 31 de dezembro de 2024 e 2023 referem-se a:

	2024	2023
Lucro antes da contribuição social e do imposto de renda	30.134	172.227
Alíquota composta (imposto de renda 25% e contribuição social 9%)	34%	34%
Imposto de Renda e contribuição social pela taxa nominal	(10.246)	(58.557)
Adições permanentes	(254)	(148)
Exclusões permanentes	–	71
Despesa de imposto de renda e contribuição social efetiva	(10.500)	(58.634)
Imposto de Renda e Contribuição Social:		
Corrente	(10.115)	(54.638)
Diferido	(385)	(3.996)
Alíquota efetiva – %	34,84%	34.04%

b. Imposto de renda e contribuição social diferidos: O imposto de renda e contribuição social diferidos passivos no montante de R$ 22.918 (R$ 22.533 em 31 de dezembro de 2023) estão representados pelos encargos tributários incidentes sobre os saldos remanescentes de realização de ajuste de avaliação patrimonial; ajustes da adoção da Lei nº 12.973.

Composição dos impostos diferidos passivos	2024	2023
Ajustes de Depreciação – adoção da Lei nº 12.973	22.767	24.145
Realização de ajuste de avaliação patrimonial	1.438	1.504
Exclusão do ICMS na base de cálculo do PIS e Cofins	5.885	5.885
Adições temporárias (i)	(7.172)	(9.001)
Passivo fiscal diferido	**22.918**	**22.533**

(i) Os principais componentes são as provisões de diferença de preço e provisões de despesa de embarque.

Reconciliação do passivo fiscal diferido	2024	2023
Saldo inicial	**22.533**	**18.537**
Depreciação – adoção da Lei nº 12.973	(1.378)	(1.379)
Adições temporárias	1.829	5.441
Realização de ajuste de avaliação patrimonial	(66)	(66)
Saldo final	**22.918**	**22.533**

Parecer do Conselho Fiscal

O Conselho Fiscal da **Petrocoque S.A. Industria e Comércio**, no exercício de suas funções legais e estatutárias, examinou, os seguintes documentos apresentados pela Administração da Companhia relativos ao Exercício Social findos em 31 de dezembro de 2024: I – Relatórios dos Auditores Independentes sobre as Demonstrações Financeiras emitido com opinião sem Ressalvas; II – Demonstrações Financeiras: Auditadas, compreendendo: Balanço patrimonial, Demonstração dos Resultados, Demonstração dos Resultados Abrangentes, Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido, Demonstração dos Fluxos de Caixa e Notas Explicativas às Demonstrações financeiras. Com base nos exames efetuados, considerando as práticas contábeis adotadas pela Companhia, assim como Parecer, sem ressalva da KPMG Auditores independentes, de 28/03/2025, bem como nos esclarecimentos, prestados pela Administração e pelos Auditores Independentes, por meio de reunião virtual, o Conselho Fiscal opina que as referidas Demonstrações Financeiras estão em condições de serem apreciadas pelo Conselho de Administração e pela Assembleia Geral Ordinária da **Petrocoque S.A.**

Cubatão, 28 de março de 2025.

Carlos Henrique Vieira Candido da Silva – Presidente do Conselho Fiscal
Eduardo Calderon Rezagli – Conselheiro Fiscal
Judson Antonio Firmino – Conselheiro Fiscal
Sergio Hermes Martello Bacci – Conselheiro Fiscal

Diretoria

José Ricardo Uchôa Cavalcanti Almeida – Diretor Presidente
Gustavo Adolfo de Castro França – Diretor Comercial
Milton Longarai de Souza Júnior – Gerente Corporativo

Contador

Samuel Henrique Martins – CRC/SP 1SP 223.004/O-0

Relatório dos Auditores Independentes sobre as Demonstrações Financeiras

Aos Conselheiros e Diretores da
Petrocoque S.A. Indústria e Comércio – Cubatão-SP

Opinião: Examinamos as demonstrações financeiras da Petrocoque S.A. Indústria e Comércio (Companhia), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2024 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas. Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Petrocoque S.A. Indústria e Comércio em 31 de dezembro de 2024, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. **Base para opinião:** Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião. **Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras e o relatório dos auditores:** A administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração. Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório. Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito. **Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras:** A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacid